**A VISÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE ONCOLOGIA**

Julia Mendes Barbosa1- juliammendes@icloud.com

Amanda Faber Pedro Moura1- amanda\_fpm@hotmail.com

Areta Agostinho Rodrigues de Souza2- areta.agostinho@hotmail.com

1 Graduando em medicina pela Faculdade ITPAC –Palmas/TO

2Docente do Curso de Medicina da ITPAC – Palmas/TO

**INTRODUÇÃO:** A temática de humanização do atendimento, promovendo aumento da relação medico-paciente vem sendo debatida nas ultimas décadas em todo território nacional. Essa discussão teve maior aparecimento devido ao desenvolvimento tecnológico, fator que distanciou o profissional de saúde do paciente. De outro lado, a tecnologia trouxe maior confiança e acertos diagnósticos devido a alta especificidade e sensibilidade a determinadas doenças. **DISCUSSÃO:** A partir das idas ao Hospital Geral de Palmas, na ala oncológica, foi possível perceber uma mudança na visão da relação médico-paciente. É possível captar a importância dessa comunicação em primeira linha, pois quando há essa preocupação com o bem-estar dele, o profissional de saúde consegue remanejar de forma melhor e consequentemente obter um melhor prognóstico. Ter a oportunidade de ver de perto como é feito o manejo do paciente oncológico nos tirou de uma utopia imposta pela sociedade de que o câncer seria toda essa mazela. Em um dia, tivemos 3 perdas. 3 famílias destruídas e levadas pelo câncer. 3 vezes que o pensamento de fracasso passou por nossas cabeças. Mas, por outro lado, ver casos sucedidos nos mostra que há forma sim de vencê-lo. A oncologia é uma área banhada pelo sofrimento, mas se não a transformarmos em algo cercado por esperança, esse sofrimento tomará de conta e nos fará perder o sentido de continuar lutando cada dia mais para que haja a descoberta de novas tecnologias que consigam amenizar as mortes. **CONCLUSÃO:** A geração tecnológica se deixou levar pelos avanços. Um exame de imagem passa a ter mais convicção do que uma escuta qualificada. Pedidos em excesso de exames são vistos como uma boa medida, no lugar do estabelecimento da relação médico-paciente. E o problema não está somente no médico que aplica essas medidas, como também na sociedade que passou a ver uma necessidade de ir em laboratórios com frequência como o ideal para garantir um bom diagnóstico. Consultas rápidas em que nem há um contato físico com a pessoa passou a ser de praxe e consultas com meia hora de duração, uma utopia. Com essa experiência, foi possível confirmar que oncologia é a profissão desafiadora da década. Haverá perdas, mas nunca superarão as inúmeras vitórias que superaremos lado a lado com nossos paciente. A guerra nunca será vencida pelo câncer, enquanto estivermos lá para combatê-lo.

**Palavras-chaves**: Humanização, Oncologia.